

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2527 - 1/4

**SAÚDE DA FAMÍLIA E ABORDAGEM ECOSISTÊMICA: EXERCÍCIO
DE APROXIMAÇÃO A PARTIR DOS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS
QUE SUSTENTAM A ESTRATÉGIA**Figueiredo, Paula Pereira de¹Sant'Anna, Cynthia Fontella²Cezar-Vaz, Marta Regina³Silva, Mara Regina Santos da⁴

Introdução: Tendo em vista a proposta de análise da aplicabilidade de abordagens ecossistêmicas no desenvolvimento de projetos e programas no campo da saúde, elaborou-se nesse texto um estudo acerca da Estratégia Saúde da Família (ESF), com o objetivo de identificar nas suas premissas a abordagem teórico-filosófica dominante e proceder às sugestões de uma aproximação ao contexto da saúde ecossistêmica, apresentando-se na comunidade o foco de operacionalização da Estratégia e das possibilidades para o seu (re) direcionamento a uma perspectiva ecossistêmica. Esse foco justifica-se devido ao vínculo estabelecido entre as equipes de saúde e a população; à possibilidade de refletir e agir para a transformação do seu próprio ambiente de sobrevivência e pela conseqüente prática de ações locais com enfoque global. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizada uma súmula da ESF, resgatando-se as principais características e aspectos relacionados à sua origem e operacionalização, a partir da revisão de documentos divulgados pelo Ministério da Saúde⁽¹⁾ e publicações

¹Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (PPGENF-FURG). Integrante do Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde (LAMSA). Professora Assistente da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Endereço Eletrônico: paulafigueiredo@unipampa.edu.br

²Enfermeira. Doutoranda do PPGENF-FURG. Bolsista CAPES. Integrante do LAMSA.

³Enfermeira. Doutora em Filosofia de Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Coordenadora do Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde (LAMSA).

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do PPGENF-FURG.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2527 - 2/4

em periódicos nacionais e internacionais. Após maior apropriação da Saúde da Família (SF), procedeu-se à identificação da fundamentação filosófica que a ampara, a qual tem origem na concepção de determinação social da saúde/doença, na Atenção Primária em Saúde (APS) e na participação da comunidade. Por fim, foram abordadas as possibilidades de (re) direcionamento da SF segundo uma perspectiva ecossistêmica, subsidiada pela fundamentação filosófica identificada. **Resultados:** A escolha pelos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) como fundamentos filosóficos se justifica pelo reconhecimento de que fatores sociais e ambientais influenciam de forma decisiva a saúde das pessoas e que isso é uma perspectiva antiga, que pode ser exemplificada pelas campanhas sanitárias do século XIX e pelo trabalho realizado pelos fundadores da saúde pública moderna, refletindo a consciência da forte relação existente entre o status social e as condições de vida das pessoas e suas conseqüências na saúde⁽²⁾. A iniquidade na distribuição do capital e a conseqüente divisão da sociedade em classes, de forma que as menos favorecidas economicamente são também as que apresentam menos acesso e integração aos serviços de saúde, educação, habitação, alimentação adequada, emprego e geração de renda, levaram à compreensão de que serviços de APS poderiam não somente prestar serviços de saúde, como também abordar as causas sociais, econômicas e políticas subjacentes ao processo saúde/doença⁽²⁾. A proposta da APS constituiu-se, assim, num projeto de transformação social abrangente, vislumbrando acesso igualitário, participação da comunidade e abordagens intersetoriais para a melhoria das condições de saúde; premissas que igualmente compõem a proposta da ESF. O reconhecimento da participação popular como condição para transformação nas situações adversas de vida e/ou nos DSS suscita

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2527 - 3/4

considerações teóricas sobre a determinação social e o reconhecimento da autonomia individual e coletiva como elementos criadores de novas alternativas e, portanto, transformadores da dinâmica social e da sociedade. Ao encontro disso, entende-se que a inter-relação da espécie humana com o meio físico no qual está inserida junto às demais espécies (ecossistema) torna-se um campo fértil para a determinação da saúde e a construção de estratégias para a prevenção de doenças. Especialmente quando se fala nesse meio físico de inserção do ser humano e de espécies outras, é possível fazer uma analogia ao espaço territorializado em que atuam as equipes de SF, numa aproximação com os DSS, a partir da sua relação com o ambiente. Frente à inserção da equipe de SF no ambiente/contexto da população adscrita sob sua responsabilidade, a abordagem ecossistêmica pode estar presente na relação dos sujeitos individuais e coletivos com a qualidade do ar respirado, da água consumida e do solo utilizado para o cultivo de alimentos. Pela proximidade com as famílias, a equipe da ESF também pode suscitar uma abordagem ecossistêmica, mediante a prática de incentivo à participação política nas instâncias decisórias de gestão da saúde e dos demais determinantes da saúde, de forma a mobilizar uma mudança positiva no ambiente físico, econômico e social que cerca a comunidade e que é também modificado por ela. Nessa conjuntura, a definição de ecossistema pode ser prorrogada para a dinâmica de interações e inter-relações dos seres humanos e dos cuidados do sistema de saúde, numa perspectiva de que a saúde humana nos ecossistemas pode ser caracterizada por ações, reações e co-ações entre os fornecedores de cuidados de saúde, o cliente dos cuidados de saúde e os cuidados de saúde para o ambiente⁽³⁾. Nessa perspectiva, a saúde humana ecossistêmica apresenta-se relacionada aos trabalhadores de saúde, aos clientes dos serviços de saúde e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2527 - 4/4

aos seus familiares, formando a denominada circularidade do ecossistema, num movimento de co-ação entre eles e de ação e reação com o ambiente de cuidados de saúde. Isso quer dizer que, por meio das ações cooperativas de saúde, em realidades concretas, centradas na qualidade de vida dos seres humanos e no seu ambiente, se potencializa a interação dos trabalhadores de saúde com os indivíduos, as famílias e as comunidades⁽⁴⁾, numa aproximação com o trabalho. **Conclusão:** Acredita-se que seja possível provocar modificações nos DSS a partir da adoção de um comportamento ecológico, em que os trabalhadores da ESF, durante o desempenho de suas atividades, promovam ações com foco na preservação e/ou conservação do ambiente, através de postura pró-ativa junto à comunidade e de um pensamento ecocêntrico.

Bibliografia:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28 de Março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. **Diário Oficial da União**. República Federativa do Brasil. Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro. Edição nº 61 de 29/03/2006.
2. Organização Mundial da Saúde. Secretaria da Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde. Ação sobre os Determinantes Sociais da Saúde: aprendendo com experiências anteriores. 2005.
3. Laustsen G. Environment, Ecosystems, and Ecological Behavior - dialogue toward developing nursing ecological theory. *Advances in Nursing Science*. 2006; 29 (1): 43 – 54.
4. Cezar-Vaz MR, Weis AH, Costa VZ, Soares JFS, Bonow CA, Cardoso LS et al. Estudo com enfermeiros e médicos da Atenção Básica à Saúde: uma abordagem socioambiental. *Rev Texto & Contexto Enfermagem*, v.16 n.4: 645-53, 2007.

Descritores: Programa Saúde da Família; Ecossistema; Atenção Primária à Saúde; Participação Comunitária